

Revista de Administração e Contabilidade

Volume 17, Ano 2025

Feira de Santana, ID edição: 10.29327/2508556.17.1

ISSN: 2177-8426

Um estudo sobre a alfabetização financeira em discentes em uma instituição de ensino superior de Belo Horizonte/MG

Isabella Lima de Menezes Silva

Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET)

Email: isabellalima832@gmail.com

Lívia Maria de Pádua Ribeiro

Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET)

Email: livia.padua2014@gmail.com

Resumo

Esta pesquisa investigou o nível de alfabetização financeira de discentes de Administração e Engenharia de Produção Civil, no decorrer da graduação, em uma Instituição de Ensino Superior (IES). A alfabetização financeira abrange conhecimento, comportamento e atitude financeira. Para a realização deste estudo foi aplicado um questionário online aos discentes de Administração e Engenharia de Produção Civil em uma IES. Para analisar os resultados, foi utilizada a estatística descritiva e a análise de regressão linear múltipla. Com os resultados, observou-se que os conhecimentos e comportamentos não são tão exemplares quanto a atitude financeira. Constatou-se que quanto mais próximos dos últimos períodos, maior o nível de alfabetização financeira do discente. Outro resultado obtido foi a definição das variáveis socioeconômicas que podem explicar o nível de alfabetização financeira dos discentes. À medida que a renda aumenta, a alfabetização financeira aumenta; e pessoas casadas e com pais com maior escolaridade possuem maior nível de alfabetização financeira. Portanto, os resultados obtidos revelam a importância do tema e destacam a necessidade de aprimorar o conhecimento e comportamento financeiro dos indivíduos, que, por sua vez, sabem o que é certo a se fazer, mas têm dificuldade de tomar decisões financeiras assertivas.

Palavras-Chave: Alfabetização Financeira. Discentes. Instituição de Ensino Superior.

1 INTRODUÇÃO

Manter “contas” em dia, e se possível possuir dividendos e investimentos que rendem juros a cada instante, é a meta de uma parcela considerável dos brasileiros. Entretanto, alcançá-la não é tão simples. De acordo com Lusardi (2019), aproximadamente um terço da população mundial possui entendimento sobre conceitos financeiros básicos, os quais são essenciais para a tomada de decisões financeiras assertivas. Tavares (2020) constatou em seu estudo que/ indivíduos que possuem maior grau de intelecto e traços de conscienciosidade, o

qual pode ser definido como o desejo de executar bem uma tarefa, possuem maior alfabetização financeira, usufruindo de uma vida pecuniária mais estável.

Constantemente a alfabetização financeira e a educação financeira são tratadas como sendo o mesmo assunto, no entanto isso não é verídico, visto que a alfabetização financeira vai além da Educação financeira. A alfabetização financeira considera além do conhecimento, o comportamento e a atitude (Potrich; Vieira; Ceretta, 2013).

Alguns aspectos como a relação das variáveis demográficas e socioeconômicas são importantes para compreender o nível de alfabetização financeira. Outro aspecto que sugere ter influência sobre a alfabetização financeira é a formação profissional, ou seja, indivíduos que cursaram disciplinas relativas às finanças, como por exemplo, matemática financeira, administração financeira, contabilidade, gestão de custos e/ou mercado de capitais, tendem a ter maior nível de alfabetização financeira que aqueles indivíduos com formação que não envolva tais disciplinas. (Potrich, Vieira, Paraboni, 2013). Com isso, indivíduos de cursos relacionados as áreas de negócios conseguem controlar mais seus gastos e tendem a honrar mais com seus compromissos (Miranda, Leal, Araújo, 2017)

Desta forma, este estudo propôs discutir e realizar uma reflexão acerca da alfabetização financeira de acadêmicos em uma Instituição do Ensino Superior (IES). A partir disto, buscou-se responder o seguinte questionamento: Qual o nível de alfabetização financeira de discentes, no decorrer da graduação, em uma Instituição do Ensino Superior (IES)?

O objetivo geral deste estudo foi investigar o nível de alfabetização financeira de discentes da Administração e Engenharia de Produção Civil, no decorrer da graduação, em uma Instituição de Ensino Superior (IES). Mais especificamente, o estudo visou: 1) Descrever o perfil e mensurar o nível de alfabetização financeira dos discentes de Administração e Engenharia de Produção Civil de uma IES; 2) Investigar se a alfabetização financeira é afetada por variáveis demográficas e socioeconômicas.

Para a realização deste estudo foi aplicado um questionário online a 117 discentes de Administração e Engenharia de Produção Civil em uma IES. Para analisar os resultados, foi utilizada a estatística descritiva e a análise de regressão linear múltipla.

Como justificativa deste estudo tem-se a importância da saúde financeira pessoal e, conseqüentemente, à evolução do país, uma vez que as variáveis da alfabetização financeira e projeção econômica estão interligadas. A falta da alfabetização financeira pode gerar maior inadimplência, maior nível de endividamento e menor condições de decisões de compra (Tavares, 2020).

Este artigo está estruturado em cinco seções. A primeira seção é esta Introdução. Na segunda seção é apresentado os conceitos relevantes para a compreensão do tema; na terceira, os procedimentos metodológicos. Na quarta seção são expostos os resultados e suas discussões. E por fim, a quinta seção, são as considerações finais sobre o estudo.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Alfabetização Financeira

A educação financeira e alfabetização financeira, em muitos objetos de pesquisa são utilizados como sinônimos, isto ocorre, pois, poucos estudiosos se preocupam na definição e diferenciação destes termos (Huston, 2010). No entanto, considerar os conceitos apresentados como sendo o mesmo, é errôneo e preocupante uma vez que a alfabetização financeira vai além da educação financeira (Potrich; Vieira; Ceretta, 2013). A alfabetização financeira engloba as seguintes dimensões: conhecimento financeiro, comportamento financeiro e atitude financeira.

Remund (2010), caracteriza que um indivíduo com conhecimento financeiro é aquele que possui o saber básico sobre conceitos financeiros fundamentais. Ademais, ele está relacionado diretamente com o comportamento financeiro, uma vez que indivíduos que se propõem a estudar, pesquisar e entender sobre esta temática, tendem a se sair melhor no mercado financeiro. Já o comportamento financeiro pode ser visto como, os hábitos de consumo de um indivíduo, seja para contrair uma dívida ou para realizar investimentos ou manter poupança para adquirir bens futuros. E a atitude financeira pode ser vista como entendimento de que alguns hábitos financeiros são adequados, mas, uma pessoa pode possuir atitude financeira adequada, porém seus comportamentos não refletem sua atitude. Por exemplo a elaboração de orçamentos e definição de como a salário será gasto pode não refletir na execução dessa atividade (Lopes; Badio; Coimbra; Pozzan; Biazoto, 2014). Pode-se dizer que uma atitude financeira positiva é aquela em que se é evitado a obtenção de juros abusivos, e contração de dívidas e se é incentivado o investimento de recursos financeiros em poupanças ou produtos financeiros. Tais, características aumentam a chance de se possuir uma vida financeira estável e tranquila.

2.2 A Alfabetização Financeira e as Variáveis Demográficas e Socioeconômicas

As variáveis demográficas e socioeconômicas possuem grande influência sobre o nível de alfabetização financeira dos indivíduos. O nível de escolaridade, é um dos fatores que influenciam fortemente o conhecimento acerca da alfabetização financeira, uma vez que indivíduos com maior nível de escolaridade possuem maior domínio financeiro (Potrich; Vieira; Ceretta, 2013). Sendo assim, quanto maior a formação acadêmica do indivíduo, melhor será seu conhecimento em alfabetização financeira (Silva; Silva; Vieira; Desiderati; Neves, 2017).

Ademais, o fator do gênero é de grande relevância para tema abordado. Em seu estudo Silva (2019), definiu que pessoas do sexo feminino, possui um nível de alfabetização financeira menor do que indivíduos do sexo masculino. Lusardi (2019) e Potrich, Vieira e Ceretta (2013), também concluíram que mulheres possuem menor índice de alfabetização financeira. Floriano, Flores e Zuliani (2020) explicam também que um dos fatores responsáveis pelo baixo nível de conhecimento do gênero feminino é a desigualdade entre os gêneros. Tendo em vista que por anos a sociedade não permitia que mulheres pudessem ter formação intelectual (Floriano, Flores; Zuliani, 2020).

Quanto ao fator Estado Civil, pode-se dizer que pessoas casadas possuem mais controle sobre suas finanças em comparação a indivíduos solteiros (Silva, 2019). Ainda em seu estudo Silva (2019), constatou que o grau de escolaridade das mães pode impactar no nível de alfabetização financeira de seus filhos. Sendo assim, quanto maior nível de escolaridade da mãe, maior será o nível de alfabetização financeira de seus Filhos (Silva, 2019).

Além disso, pessoas brancas possuem maior grau de conhecimento financeiro do que pessoas não brancas (Tavares, 2020). Al-Bahrani, Weathers e Patel (2018), chegaram no mesmo resultado, afirmando que o nível de alfabetização financeira é influenciado pela raça. A disparidade no nível de alfabetização financeira, pode ser explicada pela acumulação de riquezas, tendo em vista que pessoas não brancas podem ter menos disposição de renda.

Em complemento, a variável da renda impacta o nível de alfabetização financeira dos indivíduos, ou seja, quanto maior a renda, maior a probabilidade de individuo administrar bem suas economias (Potrich; Vieira; Ceretta, 2013). Silva (2019), chegou ao mesmo resultando em seu estudo, constatando que pessoas com rendas mais elevadas possuem 75,9 % de chance de terem maior nível de alfabetização financeira, dos indivíduos de baixa renda. Em sua pesquisa Lusardi (2019), concluiu que a alfabetização financeira é um fator importante no processo de

acumulação de riquezas.

No que tange ao fator idade, Silva (2019), rejeitou a hipótese de que pessoas de pouca ou mais idade, são menos alfabetizadas financeiramente do que pessoas de idade intermediária. Indo de encontro com resultado obtido pelos autores Silva, Silva, Vieira, Desiderati e Neves (2017).

Quanto a ocupação, entende-se que pessoas que não trabalham tendem a possuir um nível de alfabetização financeira menor do que pessoas que se encontram em algum tipo de trabalho (Potrich, 2016).

No que se refere aos fatores comportamentais, pessoas com comportamento de compra impulsivo, e materialista estão mais propensas ao endividamento, e por consequência possuem um nível de alfabetização financeira menor (Potrich, 2016).

Visualizando, corroborar com tema deste construto, destaca-se que indivíduos que cursam áreas relacionadas a finanças, tendem a possuir maior nível de alfabetização financeira (Potrich; Vieira; Ceretta, 2013). Ribeiro (2018), apontou que estudantes dos cursos de Administração possuem maior nível de alfabetização financeira, do que discentes de Ciências Contábeis. Sendo esse fato explicado pela quantidade de matérias, de finanças presentes no curso, ou seja, quanto maior as matérias de finanças ofertadas nos cursos, maior a probabilidade de os indivíduos serem alfabetizados financeiramente.

Quadro 1 - Relações entre variáveis e a alfabetização financeira

Variáveis	Relação com a alfabetização financeira	Autores
Gênero	- As mulheres geralmente apresentam menores índices de alfabetização financeira do que os homens; - As mulheres são menos propensas a responder às perguntas corretamente e mais propensas a dizer que não sabem a resposta; - A educação financeira dos homens está aumentando mais rapidamente do que a das mulheres; - Fazendo um comparativo entre mulheres, aquelas casadas e com renda mais alta possuem melhores níveis de alfabetização financeira.	Chen e Volpe (1998); Lusardi e Mitchell (2005); Lusardi e Mitchell (2011); Atkinson e Messy (2012); Agarwalla et al. (2012).
Idade	- A idade média de 30 a 40 anos está associada com os maiores índices de educação financeira; - A educação financeira é mais baixa entre os mais jovens e mais velhos.	Lusardi e Tufano (2009); Lusardi e Mitchell (2011); Finke et al. (2011); Atkinson e Messy (2012)
Estado civil	- Os solteiros são significativamente mais propensos a ter menores conhecimentos financeiros do que os casados.	Research (2003).
Escolaridade	- Aqueles com maiores níveis de alfabetização financeira são os que possuem maiores níveis de escolaridade; - O número de disciplinas ligadas à área financeira cursadas na graduação está relacionada ao nível de educação financeira; - Aqueles com menor nível educacional são menos propensos a responder às perguntas corretamente e mais propensos a dizer que não sabem a resposta.	Amadeu (2009); Lusardi e Mitchell (2011)
Renda	- Baixos níveis de renda estão associados a baixos níveis de alfabetização financeira; - Alfabetização financeira e riqueza são conjuntamente determinadas e correlacionadas ao longo do ciclo de vida.	Lusardi e Tufano (2009); Monticone (2010); Jappelli e Padula (2011); Hastings e Mitchell (2011); Atkinson e Messy (2012).
Trabalho	- Indivíduos com maior tempo de serviço são mais alfabetizados financeiramente em virtude da maior convivência com questões econômicas e financeiras, enquanto trabalhadores com baixa qualificação ou desempregados apresentam atitudes e comportamentos menos desejáveis.	Chen e Volpe (1998); Research (2003)

Fonte: Baseado em Potrich, Vieira e Cereta (2013).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O estudo foi aplicado em discentes dos cursos de Administração, do 1º ao 8º período, e Engenharia de Produção Civil, do 1º ao 10º período, da IES. Com base nesses fatos, pode-se classificar o tipo de amostra como sendo por conveniência, visto que houve acesso a esses grupos. Aproximadamente 250 pessoas estão nos grupos de Whatsapp de Administração e 250 nas Engenharia de Produção Civil. Portanto, a taxa de resposta da pesquisa foi de aproximadamente 23,6%. Com base nisso, foi realizado o cálculo para determinar o tamanho mínimo da amostra, considerando um nível de confiança de 95% e uma margem de erro de 10%. Assim, o tamanho ideal da amostra seria de pelo menos 95 estudantes, a fórmula de cálculo utilizada para chegar nesse resultado foi:

$$n = e^2 \cdot (N - 1) + Z^2 \cdot p \cdot (1 - p) \quad N \cdot Z^2 \cdot p \cdot (1 - p)$$

Em que $n = 6008$; $Z = 1,96$; $p = 0,05$; $e = 0,10$.

A pesquisa contou com o quantitativo de 142 respondentes, dos quais 25 tiveram de ser excluídos da amostra, uma vez que estes não faziam parte dos cursos de Administração ou Engenharia de Produção Civil. Desta forma o total de respondentes foi de 117 discentes.

Com base nos dados apresentados, para alcançar o objetivo final da pesquisa, será utilizado um instrumento *proxy* desenvolvido por Potrich, Vieira e Cereta (2013), com o intuito de examinar a alfabetização financeira dos estudantes universitários e como variáveis como período, características socioeconômicas e demográficas influenciam nesse aspecto.

A alfabetização financeira engloba aspectos como conhecimento financeiro, comportamento financeiro e atitude financeira, que são os três blocos do questionário utilizado neste estudo, adaptado do instrumento de pesquisa de Potrich, Vieira e Cereta (2013). Além desses blocos, um quarto bloco tem como objetivo caracterizar o perfil dos respondentes, incluindo informações como gênero, renda, idade, entre outros, adaptado de um estudo realizado por Silva (2018). Para elaborar as questões de perfil, Silva (2018) baseou-se em estudos científicos que abordavam aspectos socioeconômicos relevantes para este estudo. O perfil dos respondentes será mapeado por meio de perguntas abertas e de múltipla escolha.

O primeiro bloco do questionário aborda o comportamento financeiro, subdividido em temas como gestão financeira, uso de crédito, investimentos, poupança e consumo planejado. As perguntas são organizadas em uma escala Likert de 5 pontos, onde a pontuação mais alta representa concordância máxima. Para medir o conhecimento financeiro, será calculada a média dos pontos das questões.

Potrich, Vieira e Cereta (2013) adaptaram um índice de conhecimento financeiro, que é obtido pela média ponderada de dois conjuntos de questões (básico e avançado), todas de múltipla escolha. Para calcular esse índice, é atribuído peso 1 para cada resposta correta no conjunto básico e peso 2 para cada resposta correta no conjunto avançado. Dessa forma, o índice de conhecimento financeiro pode variar de 0 a 3 pontos.

O bloco de atitude financeira consiste em questões tipo Likert de escala 5, onde a opção "concordo totalmente" recebe a maior pontuação, 5 pontos. Para medir esse fator, será calculada a média das respostas de todas as questões.

Para facilitar o entendimento da disposição das questões mencionadas acima, foi elaborado um quadro explicativo das temáticas e das questões de cada bloco do questionário, que contém 41 questões no total.

Quadro 2 - Questões do questionário – Alfabetização Financeira

Bloco	Pergunta
Conhecimento Financeiro (Peso 1)	Suponha que você tenha R\$ 100,00 em uma conta poupança a uma taxa de juros de 10% ao ano. Depois de 5 anos, qual o valor que você terá na poupança?
	Imagine que a taxa de juros incidente sobre sua conta poupança seja de 6% ao ano e a taxa de inflação seja de 10% ao ano. Após 1 ano, o quanto você será capaz de comprar com o dinheiro dessa conta?
	Suponha que José herde R\$ 10.000,00 hoje e Pedro herde R\$ 10.000,00 daqui a 3 anos. Devido à herança quem ficará mais rico?
Conhecimento Financeiro Avançado (Peso 2)	Qual das seguintes afirmações descreve a principal função do mercado de ações?
	Considerando-se um longo período (ex.: 10 anos), qual ativo, normalmente, oferece maior retorno?
	Quanto aos fundos de investimento, qual das seguintes afirmações está correta?
	Normalmente, qual ativo apresenta as maiores oscilações ao longo do tempo?
	Quando um investidor diversifica seu investimento entre diferentes ativos, corre o risco de perder dinheiro?
Comportamento Financeiro - Gestão Financeira	Preocupo-me em gerenciar da melhor forma o meu dinheiro
	Anoto e controlo os meus gastos pessoais (ex.: planilha de receitas e despesas mensais).
	Estabeleço metas financeiras de longo prazo que influenciam na administração de minhas finanças (ex.: poupar uma quantia "X" em 1 ano).
	Sigo um orçamento ou plano de gastos semanal ou mensal
	Pago minhas contas sem atraso.
Comportamento Financeiro – Investimento e Poupança	Poupo mensalmente
Comportamento Financeiro – Consumo Planejado	Possuo uma reserva financeira maior ou igual a 3 vezes a minha renda mensal, que possa ser usada em casos inesperados
	Comparo preços ao fazer uma compra
	Analiso minhas finanças com profundidade antes de fazer alguma grande compra.
Atitude Financeira	É importante controlar as despesas mensais
	É importante estabelecer metas financeiras para o futuro.
	É importante poupar dinheiro mensalmente.
	O modo como gerencio o dinheiro hoje irá afetar meu futuro.
	É importante ter e seguir um plano de gastos mensal.
	É importante pagar o saldo integral dos cartões de crédito mensalmente.
	Ao comprar a prazo, é importante comparar as ofertas de crédito disponíveis.
	É importante não ultrapassar o orçamento do mês.
É importante investir regularmente para atingir metas de longo prazo.	

Fonte: Potrich, Vieira e Cereta (2013)

Quadro 3 – Questões do questionário – Dados socioeconômicos, período e disciplinas cursadas

Pergunta	Resposta
Gênero?	Feminino Masculino
Curso?	Administração Engenharia de Produção Civil
Idade?	Pergunta aberta
Estado Civil	Solteiro Casado/União de Fato Viúvo Divorciado/Separado
Qual período está cursando?	1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º, 9º ou 10º
Qual sua principal fonte de renda?	Trabalho Bolsa / Auxílio Mesada Não possui rendimentos Outros. Cite:
Qual é sua média de renda mensal?	Pergunta aberta
Qual o maior grau de escolaridade de seus pais ou responsável?	Sem escolaridade Ensino Fundamental Ensino Médio Ensino superior Pós-Graduação
Marque as disciplinas do eixo Financeiro que você já cursou?	Microeconomia Fundamentos de Contabilidade Matemática Financeira Macroeconomia Contabilidade Gerencial Gestão de Custos Administração Financeira e Orçamentária I Administração Financeira e Orçamentária II Mercado de Capitais Análise das Demonstrações Contábeis Contabilidade e custos Engenharia Econômica e Financeira para Projetos de Investimentos Outros
Quantas Disciplinas do Eixo Financeiro Você já teve?	Nenhuma; 1; 2; 3; 4; 5; 6 ou mais

Fonte: Adaptado de Silva (2018)

Com os dados coletados, será realizada uma análise estatística descritiva, incluindo média, moda, mediana e desvio padrão do perfil dos respondentes, utilizando o software Microsoft Excel. O mesmo procedimento será aplicado aos blocos de comportamento financeiro, conhecimento financeiro e atitude financeira, conforme proposto por Potrich, Vieira e Cereta (2013).

Para mensurar o nível de alfabetização financeira dos estudantes, será utilizado o

modelo de equação proposto por Potrich, Vieira e Cereta (2013), conforme descrito:

$$Alfi = \frac{\text{Comportamento Fini}}{5} + \frac{\text{Comportamento Fini}}{3} + \frac{\text{Atitude Fini}}{5}$$

Para calcular a equação acima, é necessário ter a média das 14 questões de comportamento financeiro, das 8 questões de conhecimento financeiro e das 9 questões de atitudes financeiras. Após obter a média desses fatores, deve-se dividi-los pelo seu respectivo denominador e, em seguida, somar todos os valores. Dessa forma, o valor do índice pode variar de 0,4 a 3 pontos.

Para controlar os dados e alcançar o objetivo de identificar quais variáveis influenciam o nível de alfabetização financeira dos estudantes, bem como o impacto do curso, período e quantidade de disciplinas cursadas na alfabetização financeira, foi utilizado o método estatístico de Regressão Linear Múltipla. Para realizar este cálculo, foi necessário atribuir variáveis dummy conforme a fórmula abaixo:

$$AF = \alpha + \beta_1 * Idade + \beta_2 * D_G\grave{e}n\grave{e}ro + \beta_3 * D_Curso + \beta_4 * D_(\text{EstadoCivil}) + \beta_5 * Per\acute{ı}odo + \beta_6 * D_Trabalho + \beta_7 * Renda Mensal + \beta_8 * Quantidade de mat\acute{e}rias do eixo financeiro + \beta_9 * Maior Escolaridade do Respons\acute{a}vel$$

A equação acima pode ser explicada da seguinte forma: AF representa o nível de Alfabetização Financeira; α é o intercepto da regressão; D_Gênero é a dummy de gênero, onde 1 = masculino e 0 = feminino; D_Curso é a dummy de curso, onde 1 = Administração e 0 = Engenharia de Produção Civil; D_Estado Civil é a dummy de estado civil, onde 0 = solteiro e 1 = casado ou união estável; D_Trabalho é a dummy de trabalho, onde 1 = possui algum tipo de trabalho ou ocupação e 0 = não possui nenhum tipo de trabalho ou ocupação; ϵ é o termo de erro; $\beta_1, \beta_2, \beta_3, \beta_4, \beta_5, \beta_6, \beta_7$ e β_8 são os coeficientes das variáveis independentes.

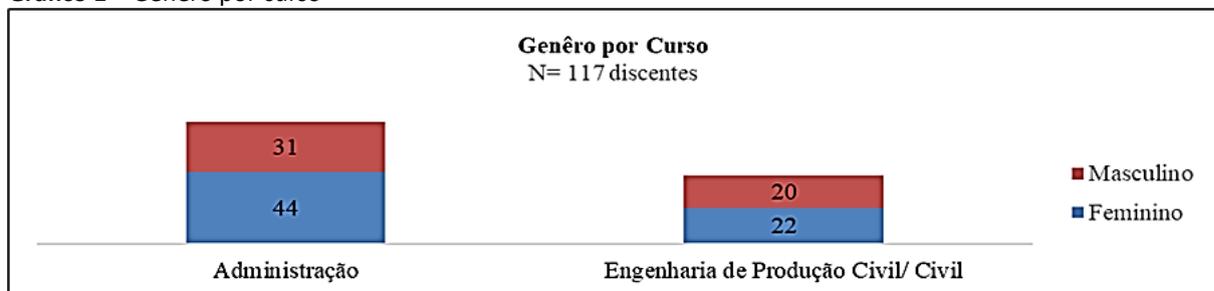
As análises descritivas foram realizadas utilizando o software Microsoft Excel, enquanto as análises de Regressão Linear Múltipla foram conduzidas com os softwares Jamovi e Microsoft Excel.

4 ANÁLISE DE RESULTADO

4.1 Análise do Perfil dos Discentes

Dos 117 respondentes, 64% dos discentes cursam Administração enquanto 36% cursam Engenharia de Produção Civil. Quanto ao sexo 43 % são do sexo masculino enquanto 57% são do sexo feminino.

Gráfico 1 – Gênero por curso



Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

A Tabela 1 estratifica e detalha a média de quantidade de disciplinas cursadas ao decorrer dos períodos:

Tabela 1 - Disciplinas do Eixo Financeiro por período

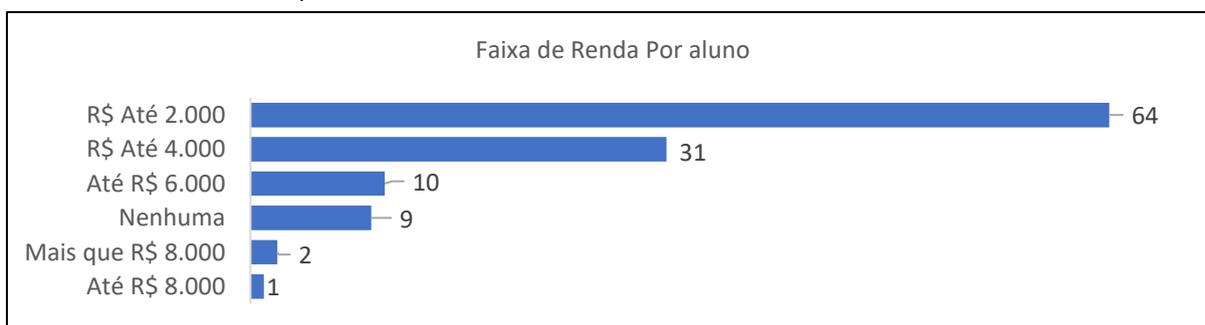
Média de disciplinas do eixo financeiro cursadas por período		
Período	Administração	Engenharia de Produção Civil
1º	1	0
2º	1	1
3º	2	0
4º	3	1
5º	5	1
6º	6	2
7º	8	2
8º	9	4
9º	0	2
10º	0	4

Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

Desta forma, observa-se que a média de disciplinas do eixo financeiro cursadas pelos discentes de Administração no 8º período, último do curso, é maior que o dobro da média de disciplinas cursadas pelos discentes do último período de Engenharia de Produção Civil.

Considerando que há várias disciplinas do eixo financeiro sendo ofertadas na IES foi levantado quais delas possuíam mais respondentes. Sendo assim as matérias que mais cursadas foram Fundamentos da Contabilidade e Matemática Financeira, visto que são disciplinas iniciais do curso de Administração.

Gráfico 2 – Faixa de renda por aluno



Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

Em relação à faixa de renda dos discentes, foi possível observar que mais da metade dos respondentes, aproximadamente 58%, possuem uma renda média de até R\$ 2.000,00.

Quanto ao Estado civil de cada respondente a maioria dos discentes são solteiros, uma vez que a maior parte deles são mais jovens, os dados estão exemplificados na Tabela 2:

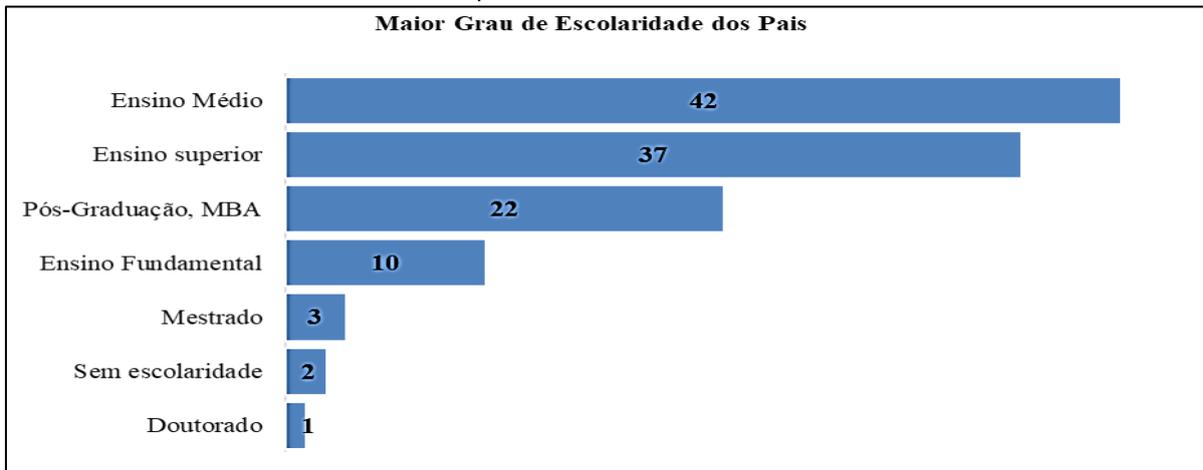
Tabela 2 - Estado Civil

Estado civil	Quantidade	Frequência
Casado/União Estável	16	14%
Solteiro	101	86%

Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

Por fim, em relação ao nível de escolaridade dos pais dos respondentes, o qual também é um fator de grande influência na alfabetização financeira, os dados ficaram bem distribuídos: cerca de 36% dos pais dos discentes possuem ensino médio completo, enquanto 32% possuem Ensino Superior, conforme Gráfico 3:

Gráfico 3 - Maior Grau de Escolaridade dos pais



Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

4.2 Análise Descritiva das Variáveis da Alfabetização Financeira: Comportamento Financeiro, Conhecimento Financeiro e Atitude Financeira

É possível perceber pela Tabela 3 que, apesar da preocupação em poupar estar presente nos discentes de ambos os cursos, ela é maior nos discentes do curso de Administração.

Tabela 3 - Preocupo-me em gerenciar da melhor forma o meu dinheiro

	Nunca	Pouco	Raramente	Frequentemente	Muito Frequente
Administração	0%	1%	12%	25%	61%
Engenharia de Produção Civil	0%	0%	19%	38%	43%

Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

Em relação ao controle de gastos pessoais, é possível observar que os discentes de ambos os cursos não têm o costume de anotar suas despesas com tanta frequência. Apesar do resultado equilibrado, evidencia-se que os estudantes de Engenharia de Produção Civil controlam seus gastos com mais frequência. Isso é evidenciado pelo fato de que a soma dos discentes que realizam essa atividade com frequência ou com muita frequência é maior do que a dos discentes do curso de Administração.

Tabela 4 - Anoto e controlo os meus gastos pessoais (ex.: planilha de receitas e despesas mensais)

	Nunca	Pouco	Raramente	Frequentemente	Muito Frequente
Administração	9%	23%	32%	8%	28%
Engenharia de Produção Civil	14%	29%	14%	19%	24%

Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

Quanto a estabelecer metas financeiras a longo prazo é possível perceber que os discentes da Administração possuem um comportamento maior em relação aos discentes de Engenharia de Produção Civil. No entanto, o estabelecimento de metas possui baixa aderência em ambos os cursos.

Procurando entender se os discentes conseguem compreender os custos embutidos ao realizar uma compra no crédito, como os juros, por exemplo. Nesse contexto, percebe-se que, apesar dos discentes da Administração se destacarem, é por muito pouco, visto que o resultado de ambos o curso é equilibrado, conforme podemos observar na Tabela 5:

Tabela 5 - Consigo identificar os custos que pago ao comprar um produto a Crédito?

	Nunca	Pouco	Raramente	Frequentemente	Muito Frequente
Administração	3%	13%	16%	27%	41%
Engenharia de Produção Civil	2%	21%	14%	24%	38%

Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

Seguindo esse contexto, foi analisado se os discentes, ao comprarem a prazo, comparam as opções de crédito disponíveis no mercado. O resultado é semelhante ao anterior, com os discentes de Administração se destacando por uma pequena margem e com resultado geral mediano.

Tabela 6 - Ao comprar a prazo, comparo as opções de crédito disponíveis

	Nunca	Pouco	Raramente	Frequentemente	Muito Frequente
Administração	9%	9%	13%	16%	52%
Engenharia de Produção Civil	12%	10%	19%	14%	45%

Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

Conforme supracitado, o pior desempenho dos discentes foi referente ao valor da renda comprometida com as compras. Apesar do resultado geral ter sido mais negativo, os discentes de Engenharia de Produção Civil conseguiram ter um comportamento melhor, conforme a Tabela 7:

Tabela 7 - Comprometo menos de 10% da minha renda mensal com compras?

	Nunca	Pouco	Raramente	Frequentemente	Muito Frequente
Administração	36%	31%	23%	5%	5%
Engenharia de Produção Civil	24%	36%	17%	14%	10%

Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

Os discentes de ambos os cursos sempre tentam realizar o pagamento de suas faturas em dia. Sendo apesar do resultado ter sido bem equilibrado os discentes de Engenharia de Produção Civil se destacaram, por poucos décimos.

Tabela 8 - Sempre pago o(s) meu(s) cartão(ões) de crédito na data de vencimento para evitar a cobrança de juros

	Nunca	Pouco	Raramente	Frequentemente	Muito Frequente
Administração	11%	7%	12%	12%	59%
Engenharia de Produção Civil	10%	7%	29%	14%	40%

Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

De forma geral, os discentes de ambos os cursos realizam essa atividade com uma frequência positiva, porém os discentes de Administração conferem mais suas faturas do que os discentes do curso de Engenharia de Produção Civil, conforme Tabela 9:

Tabela 9 - Confiro a fatura dos cartões de crédito para averiguar possíveis erros e cobranças indevidas

	Nunca	Pouco	Raramente	Frequentemente	Muito Frequente
Administração	3%	4%	7%	5%	81%
Engenharia de Produção Civil	0%	5%	5%	10%	81%

Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

Tabela 10 - Estabeleço metas financeiras de longo prazo que influenciam na administração de minhas finanças

	Nunca	Pouco	Raramente	Frequentemente	Muito Frequente
Administração	7%	13%	21%	18%	41%
Engenharia de Produção Civil	14%	24%	12%	29%	21%

Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

Em relação a seguir um orçamento ou cumprir um plano de gastos, os discentes dos dois cursos possuem resultados mais negativos. Ou seja, apesar de estabelecerem metas, controlarem o dinheiro e gerenciarem suas despesas, a habilidade de seguir um orçamento planejado é menor. No entanto, apesar do resultado geral não ser alto, os discentes da Administração se destacam dos de Engenharia de Produção Civil por uma pequena margem.

Tabela 11 - Sigo um orçamento ou plano de gastos semanal ou mensal

	Nunca	Pouco	Raramente	Frequentemente	Muito Frequente
Administração	15%	21%	27%	17%	20%
Engenharia de Produção Civil	12%	29%	31%	12%	17%

Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

Observa-se que manter as contas em dia é uma grande preocupação dos estudantes de ambos os cursos, no entanto, os discentes de Administração também se destacam nesse aspecto.

Tabela 12 – Pago minhas contas em atraso

	Nunca	Pouco	Raramente	Frequentemente	Muito Frequente
Administração	3%	3%	5%	15%	75%
Engenharia de Produção Civil	5%	2%	10%	17%	67%

Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

Seguindo a lógica anterior, é possível observar que os discentes de ambos os cursos poupam seus recursos com uma frequência positiva. Os discentes de Administração conseguem poupar mais do que os discentes de Engenharia de Produção Civil.

Tabela 13 - Poupo mensalmente

	Nunca	Pouco	Raramente	Frequentemente	Muito Frequente
Administração	0%	1%	5%	20%	73%
Engenharia de Produção Civil	2%	5%	17%	19%	57%

Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

Quanto à posse de uma reserva financeira três vezes maior que o valor da renda mensal, o resultado foi mais negativo. Visto que poucos estudantes de ambos os cursos possuem esse valor, apesar disso os discentes de Administração se saíram um pouco melhor.

Tabela 14 - Posso uma reserva financeira maior ou igual a 3 vezes a minha renda mensal, que possa ser usada em casos inesperados

	Nunca	Pouco	Raramente	Frequentemente	Muito Frequente
Administração	35%	12%	19%	12%	23%
Engenharia de Produção Civil	50%	17%	5%	10%	19%

Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

Ambos os discentes tiveram melhor desempenho na hora de comparar o preço ao realizar uma compra. Os discentes de ambos os cursos tiveram um alto desempenho, contudo os discentes de administração conseguem comparar os preços com maior frequência:

Tabela 15 - Comparo preços ao fazer uma compra

	Nunca	Pouco	Raramente	Frequentemente	Muito Frequente
Administração	0%	21%	19%	27%	33%
Engenharia de Produção Civil	14%	14%	17%	21%	33%

Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

Os respondentes de ambos os cursos analisam suas finanças antes de realizar uma compra significativa frequentemente. Porém, os discentes de Administração realizam tal atividade com maior frequência em comparação com os discentes de Engenharia de Produção Civil.

Tabela 16 - Analiso minhas finanças com profundidade antes de fazer alguma grande compra

	Nunca	Pouco	Raramente	Frequentemente	Muito Frequente
Administração	0%	1%	23%	17%	59%
Engenharia de Produção Civil	2%	7%	17%	21%	52%

Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

Como podemos observar, os discentes de ambos os cursos, quase por unanimidade, consideram que é algo muito importante controlar as despesas mensais. Considerando o resultado positivo e a distribuição das respostas, pode-se dizer que os discentes de ambos os cursos tiveram desempenho igual.

Tabela 17 - É importante controlar as despesas mensais

	Sem importância	Pouco Importante	Indiferente	Importante	Muito Importante
Administração	0%	1%	1%	3%	95%
Engenharia de Produção Civil	0%	0%	0%	10%	90%

Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

Em relação ao estabelecimento de metas financeiras, os respondentes consideram ser uma tarefa muito importante. No entanto, os discentes do curso de Administração se destacam por uma pequena diferença de décimos.

Tabela 18 - É importante estabelecer metas financeiras para o futuro

	Sem importância	Pouco Importante	Indiferente	Importante	Muito Importante
Administração	0%	1%	0%	7%	92%
Engenharia de Produção Civil	0%	0%	0%	14%	86%

Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

Poupar dinheiro mensalmente é considerado muito importante. Todavia esse ato no comportamento de poupar de fato perde força, conforme informações dos tópicos de Poupança e Consumo Planejado. De acordo com o Gráfico 19, é possível observar o alto desempenho presente em ambos os cursos com equilíbrio.

Tabela 19- É importante poupar dinheiro mensalmente

	Sem importância	Pouco Importante	Indiferente	Importante	Muito Importante
Administração	0%	1%	0%	12%	87%
Engenharia de Produção Civil	0%	0%	2%	12%	86%

Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

Conforme a Tabela 20, nota-se que os discentes compreendem fortemente que a maneira como gerenciam seu dinheiro no presente afeta o futuro, sendo os respondentes do curso de Administração os que têm esse pensamento com maior intensidade.

Tabela 20 - O modo como gerencio o dinheiro hoje irá afetar meu futuro

	Sem importância	Pouco Importante	Indiferente	Importante	Muito Importante
Administração	0%	0%	1%	4%	95%
Engenharia de Produção Civil	0%	0%	5%	12%	83%

Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

Seguir um orçamento mensal é afirmado como muito importante para ambos os discentes. No entanto, ao seguir o orçamento de fato, o resultado não é tão positivo, conforme indicado pelo tópico Comportamento Financeiro e Gestão financeira, os discentes de Engenharia de Produção Civil conseguiram se sobressair neste tópico.

Tabela 21 - É importante ter e seguir um plano de gastos mensal

	Sem importância	Pouco Importante	Indiferente	Importante	Muito Importante
Administração	0%	0%	3%	17%	80%
Engenharia de Produção Civil	0%	0%	5%	7%	88%

Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

Os respondentes consideram muito importante pagar o saldo de seus cartões integralmente. Tal fato pode ser observado também no comportamento de utilização de crédito, visto que ambos têm alto desempenho. Para comparação, os discentes de Administração obtêm um resultado melhor.

Tabela 22 - É importante pagar o saldo integral dos cartões de crédito mensalmente

	Sem importância	Pouco Importante	Indiferente	Importante	Muito Importante
Administração	0%	0%	3%	7%	91%
Engenharia de Produção Civil	2%	2%	7%	2%	86%

Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

A importância de comparar as opções de crédito disponíveis no momento de comprar a prazo é uma atitude presente nos discentes de ambos os cursos, o que também pode ser observado no comportamento de utilização de crédito. Neste quesito, os discentes de Engenharia de Produção Civil se destacam por alguns décimos.

Tabela 23 - Ao comprar a prazo, é importante comparar as ofertas de crédito disponíveis

	Sem importância	Pouco Importante	Indiferente	Importante	Muito Importante
Administração	0%	1%	3%	9%	87%
Engenharia de Produção Civil	0%	0%	0%	14%	86%

Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

Não ultrapassar o orçamento do mês é algo muito importante para ambos os discentes, em relevância os de Engenharia de Produção Civil.

Tabela 24 - É importante não ultrapassar o orçamento do mês

	Sem importância	Pouco Importante	Indiferente	Importante	Muito Importante
Administração	3%	0%	4%	19%	75%
Engenharia de Produção Civil	0%	0%	7%	14%	79%

Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

Por fim, ao analisar a última questão do bloco, tem-se a importância de investir regularmente para atingir metas de longo prazo. Com base nisso, os estudantes de ambos os cursos consideram isso como algo muito importante, porém os discentes de Administração demonstram maior preocupação com esse fato.

Tabela 25 - É importante investir regularmente para atingir metas de longo prazo.

	Sem importância	Pouco Importante	Indiferente	Importante	Muito Importante
Administração	3%	0%	4%	19%	75%
Engenharia de Produção Civil	0%	0%	7%	14%	79%

Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

4.3 Análise do Nível de Alfabetização Financeira

Com o intuito de atender a um dos objetivos específicos desta pesquisa, que é comparar o nível de alfabetização financeira dos discentes de Administração e Engenharia de Produção Civil nos períodos iniciais e finais da graduação, foi realizada uma análise descritiva do Nível de alfabetização financeira dos respondentes. Tal análise também cumpriu o primeiro objetivo específico de mensurar o nível de alfabetização financeira dos discentes.

Tendo em vista o que foi exposto a primeira tabela refere-se ao nível de alfabetização financeira de todos os discentes, sem segregar por curso, período ou quantidade de disciplinas cursadas.

Tabela 26 - Nível de Alfabetização Financeira - Geral

Comportamento Financeiro		Conhecimento Financeiro		Atitude Financeira		Alfabetização Financeira	
Média	3,72	Média	2,28	Média	4,79	Média	2,46
Erro padrão	0,06	Erro padrão	0,05	Erro padrão	0,04	Erro padrão	0,02
Mediana	3,8	Mediana	2,3	Mediana	5	Mediana	2,5
Moda	4,1	Modo	2,5	Modo	5	Modo	2,7
Desvio padrão	0,6	Desvio padrão	0,5	Desvio padrão	0,4	Desvio padrão	0,3
Variância da amostra	0,4	Variância da amostra	0,3	Variância da amostra	0,2	Variância da amostra	0,1
Curtose	0,1	Curtose	1,1	Curtose	49,3	Curtose	1,0
Assimetria	-0,6	Assimetria	-0,8	Assimetria	-6,1	Assimetria	-0,7
Nível de confiança (95,0%)	11%	Nível de confiança (95,0%)	10%	Nível de confiança (95,0%)	8%	Nível de confiança (95,0%)	5%

Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

Conforme a tabela acima, é possível perceber que, entre as variáveis da Alfabetização Financeira, o fator em que os discentes tiveram melhor desempenho foi o de Atitude Financeira, seguido pelo Conhecimento e, posteriormente, o Comportamento Financeiro. Sendo assim, a fim de definir o Nível de Alfabetização Financeira Geral dos discentes, foi utilizada a regra de Chen e Volpe (1998) para entender se a Alfabetização Financeira é baixa, média ou alta.

Os autores definiram que uma Alfabetização Financeira (AF) baixa é aquela em que a pontuação do indivíduo é menor que 60% do valor total, ou seja, menor que 1,8. Enquanto uma AF mediana é aquela que é igual ou maior a 60% do valor máximo ou menor que 80% do valor máximo, ou seja, igual ou maior a 1,8 e menor que 2,4. Portanto, uma AF Alta pode ser definida como aquela maior ou igual a 80% do valor total, ou seja, maior ou igual a 2,4. Sendo assim, considerando que o Nível de Alfabetização Financeira dos respondentes é 2,46, pode-se afirmar que, de modo geral, os respondentes da pesquisa possuem um alto nível de Alfabetização Financeira.

Tabela 27- Nível Alfabetização Financeira Detalhado

	Curso	Comportamento Financeiro	Conhecimento Financeiro	Atitude Financeira	Nível Alfabetização Financeira
Média	Administração	3.79	2.30	4.78	2.48
	Engenharia de Produção Civil	3.59	2.24	4.83	2.43
Erro- padrão da média	Administração	0.0652	0.0658	0.0600	0.0311
	Engenharia de Produção Civil	0.0988	0.0713	0.0351	0.0379
Mediana	Administração	3.86	2.54	5.00	2.50
	Engenharia de Produção Civil	3.64	2.31	4.89	2.44
Desvio - padrão	Administração	0.564	0.570	0.520	0.270
	Engenharia de Produção Civil	0.640	0.462	0.228	0.245
Variância	Administração	0.318	0.324	0.270	0.0727
	Engenharia de Produção Civil	0.410	0.214	0.0519	0.0602

Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

Com base no exposto, foi feita a mesma análise, porém segregando pelos cursos, para que fosse possível comparar o nível de Alfabetização Financeira dos discentes de ambos os

curso. Como resultado, percebe-se que os discentes de ambos os cursos possuem alto nível de alfabetização financeira; no entanto, os discentes do curso de Administração têm um nível de AF maior. Em relação às outras variáveis, os discentes de Administração possuem melhor desempenho em todas, com exceção da Atitude Financeira.

Com base na Tabela 28, podemos perceber que o nível de alfabetização financeira dos discentes dos períodos iniciais é menor do que o dos discentes em fase de conclusão. O aumento ao decorrer do curso ocorre tanto nos discentes de Administração quanto no de Engenharia de Produção Civil. Observa-se os discentes do 7º período de Administração possuem um nível maior de AF do que os do 8º.

Tabela 28 - Nível de Alfabetização Financeira por período

	Período	Comportamento	Conhecimento	Atitude	Nível de Alfabetização Financeira
Administração	1	3,6	2,2	4,8	2,4
	2	3,9	2,4	3,9	2,5
	3	3,6	1,9	3,6	2,3
	4	3,8	1,8	3,8	2,3
	5	3,5	2,2	3,5	2,3
	6	3,6	2,1	3,6	2,3
	7	4,2	2,8	4,2	2,7
	8	4,0	2,4	4,0	2,6
Engenharia de Produção Civil	1	3,4	2,0	4,8	2,3
	2	3,5	1,8	4,9	2,3
	3	3,8	2,3	4,9	2,5
	4	3,3	2,3	4,9	2,4
	5	3,8	2,5	4,9	2,6
	6	3,3	2,3	4,9	2,4
	7	3,3	2,4	4,7	2,4
	8	4,2	2,5	4,9	2,7
	9	3,6	2,3	4,7	2,4
	10	4,2	2,5	5,0	2,7

Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

4.4 Análise da Regressão do Nível de Alfabetização Financeira

A fim de suprir os últimos objetivos da pesquisa de investigar se a Alfabetização Financeira é afetada por variáveis demográficas, socioeconômicas, curso, período, foi realizada a regressão linear múltipla para entender a influência das variáveis descritas.

A análise de regressão é importante para um estudo, pois auxilia no entendimento de como uma variável dependente é afetada por variáveis independentes. Com base nisso, tem-se como variáveis dependentes a Alfabetização Financeira, o Comportamento Financeiro, o Conhecimento Financeiro e a Atitude Financeira, e como variáveis independentes as socioeconômicas, curso, período e quantidade de disciplinas cursadas.

Antes de realizar a regressão, foi conduzido o teste de *Variance Inflation Factor* (VIF) para detectar multicolinearidade entre as variáveis independentes. Após o teste, observou-se que as variáveis "período" e "quantidade de matérias cursadas" mostraram sinais de possível multicolinearidade devido aos altos valores de VIF e às baixas tolerâncias:

Tabela 29 - Colinearidade do Nível de AF – Sem ajuste. *Estatísticas de Colinearidade*

	VIF	Tolerância
Sexo	1.09	0.922
Curso	2.24	0.446
Idade	1.75	0.570
Estado Civil	1.33	0.754
Trabalha	1.31	0.762
Média de Renda Mensal	1.72	0.580
Maior Escolaridade do Responsável	1.18	0.851
Período	4.08	0.245
Quantidade de Matéria do eixo financeiro cursadas	4.68	0.214

Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

Dessa forma, considerando que a quantidade de matérias cursadas no eixo financeiro tende a aumentar à medida que o discente avança no período, foi decidido remover essa variável da análise para evitar problemas decorrentes da multicolinearidade. Isso ocorre porque a multicolinearidade pode distorcer os resultados da regressão, dificultando a interpretação dos coeficientes e levando a conclusões errôneas sobre a relação entre as variáveis independentes e dependentes. Portanto ao retirar essa variável foi possível adequar de multicolinearidade os valores dos pressupostos:

Tabela 30 - Colinearidade do Nível de AF – Pós ajuste. *Estatísticas de Colinearidade*

	VIF	Tolerância
Sexo	1.04	0.957
Curso	1.04	0.958
Idade	1.75	0.571
Estado Civil	1.28	0.784
Trabalha	1.31	0.762
Média de Renda Mensal	1.72	0.581
Maior Escolaridade do Responsável	1.16	0.865
Período	1.32	0.758

Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

Sendo assim, com base no que foi dito anteriormente se tem os seguintes dados:

Tabela 31 - Regressão Linear Múltipla

	Nível de Alfabetização Financeira		Comportamento Financeiro		Conhecimento Financeiro		Atitude Financeira	
	Coefficientes	valor-P	Coefficientes	valor-P	Coefficientes	valor-P	Coefficientes	valor-P
Interseção	2,241	0,000	3,285	0,000	1,860	0,000	4,819	0,000
Sexo	0,042	0,378	-0,180	0,096	0,248	0,010	-0,025	0,774
Curso	0,102	0,149	0,323	0,046	0,170	0,230	-0,097	0,456
Idade	-0,012	0,049	-0,030	0,029	-0,017	0,150	0,000	0,988
Estado Civil	0,181	0,018	0,199	0,248	0,390	0,012	0,054	0,700
período	0,023	0,150	0,053	0,140	0,050	0,114	-0,023	0,422
Trabalha?	0,016	0,854	0,036	0,858	-0,077	0,667	0,173	0,292
Média de Renda Mensal	0,000	0,025	0,000	0,023	0,000	0,047	0,000	0,725

Quantidade de Matéria do eixo financeiro cursadas	-0,004	0,773	-0,011	0,742	-0,014	0,649	0,013	0,653
Maior Escolaridade do Responsável	0,048	0,020	0,135	0,005	0,067	0,108	-0,005	0,905
R múltiplo	0,45		0,46		0,47		0,15	
R-Quadrado	0,20		0,21		0,22		0,02	
R-quadrado ajustado	0,14		0,14		0,16		-0,06	
Erro padrão	0,24		0,55		0,49		0,45	
Observações	117,00		117,00		117,00		117,00	
F	3,0421336		3,149563287		3,397722765		0,271591217	
F de significação	0,002805234		0,002085548		0,001049639		0,981015785	

Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

Conforme os dados apresentados, as variáveis independentes existentes no pressuposto são capazes de explicar cerca de 20% da variabilidade da Alfabetização Financeira dos estudantes, com base no valor do R-Quadrado. Considerando os valores de significação de F, pode-se dizer que o teste de regressão é capaz de explicar parte da variável dependente.

Dentre essas variáveis, percebe-se que as variáveis independentes que possuem influência estatisticamente significativa são a Idade (valor-p = 0,049), o Estado Civil (valor-p = 0,018), a Média de Renda Mensal (valor-p = 0,025), o Período (valor-P = 0,035) e o Maior Grau de Escolaridade dos Responsáveis (valor-p = 0,020). A variável curso se aproxima um pouco do valor de significância de p=0,05, no entanto é um pouco maior, ou seja, apesar de haver alguma influência estatística, ela não é significativa o suficiente.

Sendo assim, com base no modelo, foi encontrada uma associação estatisticamente significativa entre o período dos discentes, e o índice de AF dos mesmos, ou seja, discentes com maior escolaridade possuem nível de AF maior que discentes de menor escolaridade independente do curso que estudam. O resultado obtido no estudo segue em acordo com a pesquisa feita por Lizote e Verdinelli (2014), os quais constataram que estudantes matriculados a partir do 4º período, possuem um nível de Alfabetização Financeira maior do que os discentes ingressantes.

Em relação à idade do indivíduo, pode-se dizer que, à medida que a idade aumenta, o índice de Alfabetização Financeira (AF) diminui ligeiramente, ou seja, discentes de menor idade possuem um nível de AF maior. Tal resultado pode ser explicado pelo fácil acesso à informação nos tempos atuais, permitindo maior conhecimento dos indivíduos, mas no caso da pesquisa em questão pode ser um viés amostral. No entanto, esse resultado não está alinhado com estudos anteriores realizados por Atkinson e Messy (2011).

O nível de AF é maior em indivíduos casados ou em união estável, em comparação com os solteiros. Tal fato pode ser explicado pelas responsabilidades financeiras implícitas na vida de pessoas casadas ou em união estável, como despesas compartilhadas e planejamento financeiro conjunto. Os dados corroboram com os resultados obtidos por Silva (2019), os quais indicam que indivíduos casados ou com união estável tendem a ter um nível maior de AF devido aos compromissos conjugais.

A respeito da média de renda mensal, observa-se que, quanto maior a renda do aluno, maior será seu nível de Alfabetização Financeira, corroborando os resultados obtidos por Silva (2019) e Potrich et al. (2013), que encontraram que, quanto maior a renda do indivíduo, maior seu nível de Alfabetização Financeira. Silva (2019) afirmou em seu estudo que pessoas com maior renda possuem 75,9% de chances de ter um maior nível de AF.

Quanto ao nível de escolaridade dos pais dos estudantes, observa-se que, quanto maior a escolaridade dos pais, maior é o índice de Alfabetização Financeira (AF) dos estudantes. O resultado vai ao encontro do obtido por Silva (2019), considerando que, na pesquisa do autor, alunos com mães com grau de escolaridade maior apresentavam maior índice de AF.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como problema de pesquisa investigar o nível de alfabetização financeira de discentes da Administração e da Engenharia de Produção Civil no decorrer da graduação, em uma IES. Com base nos dados coletados, observou-se que o nível de alfabetização financeira dos discentes aumenta conforme avança o curso, ou seja, quanto mais avançado o período do discente, maior é seu nível de alfabetização financeira. Esse fenômeno foi confirmado pela média de alfabetização financeira ser maior nos últimos períodos de ambos os cursos, além de apresentar relevância estatística nos testes de Regressão Linear Múltipla. Assim, o período em que o discente está matriculado pode explicar o nível de alfabetização financeira do mesmo de forma positiva.

Quanto a um dos objetivos específicos do estudo, que visava descrever o perfil socioeconômico dos discentes, pode-se dizer que a maior parte dos respondentes era do sexo feminino. Além disso, a maior parte dos discentes possuem uma faixa de renda mensal de até R\$ 2.000, sendo a principal fonte de renda o trabalho, e o maior grau de escolaridade dos pais o ensino médio.

Em relação à mensuração do nível de Alfabetização Financeira dos discentes, a média geral dos estudantes de ambos os cursos foi de 2,46, sendo caracterizada como alta. Dentre as variáveis que compõem o fator de Alfabetização Financeira, pode-se dizer que os estudantes possuem uma boa atitude financeira, mas o conhecimento e o comportamento financeiros não são tão altos, ou seja, apesar de compreenderem que determinadas ações são favoráveis para ter um bom controle financeiro, colocá-las em prática seja por conhecimento ou falta de um bom comportamento prejudicam esse resultado.

Ao comparar o nível de Alfabetização Financeira dos discentes de Administração com os de Engenharia de Produção Civil, percebe-se que a média de Alfabetização Financeira dos alunos de Administração é maior em 2% do que a média dos alunos de Engenharia de Produção Civil. No entanto, nos testes de Regressão Linear Múltipla, foi analisado que o curso em que o indivíduo está matriculado não pode explicar o nível de Alfabetização Financeira dele, uma vez que não possui valor estatístico significativo para tal. Sendo assim, apesar de a média de Alfabetização Financeira dos discentes de Administração ter sido maior do que a dos discentes de Engenharia de Produção Civil, não há embasamento estatístico para afirmar que o nível de Alfabetização Financeira pode ser explicado pelo curso do discente.

No que concerne a um dos objetivos específicos, que tinha por finalidade investigar se a Alfabetização Financeira é afetada por variáveis demográficas e socioeconômicas, de forma geral as variáveis que obtiveram significância estatística para explicar o nível de Alfabetização Financeira dos discentes foram a idade, escolaridade dos pais, estado civil e renda. Observou-se que, à medida que a idade aumenta, o nível de AF diminui. Além disso, o nível de AF é maior

em pessoas casadas ou com união estável, assim como em discentes com maiores rendas e que possuem pais com maior grau de escolaridade.

Esta pesquisa contribui para a compreensão da importância dos conceitos de Alfabetização Financeira em nosso cotidiano e como esses conceitos podem ser identificados por meio de perguntas simples. Observou-se que os alunos têm uma Atitude Financeira mais desenvolvida do que o Comportamento e o Conhecimento, evidenciando a necessidade de abordar esse tema nas salas de aula, incluindo no ensino superior. A introdução de uma disciplina focada na Alfabetização Financeira pode trazer benefícios significativos tanto para os alunos quanto para a economia como um todo, pois, conforme Tavares (2020), indivíduos com maior nível de alfabetização financeira tendem a desfrutar de uma vida financeira mais estável e satisfatória.

A pesquisa apresentou algumas limitações, tais como o tamanho da amostra e a concentração da pesquisa em uma única IES, o que pode tornar os resultados da pesquisa muito específicos. Outro ponto em questão foi a escolha dos cursos para realizar a comparação, considerando que o curso de Engenharia de Produção Civil pertence ao segmento de exatas e possui muitas matérias de finanças na grade, o que facilita a compreensão dos discentes em alguns aspectos.

Sendo assim, recomenda-se para pesquisas futuras realizar o estudo com uma amostra maior, além de incluir perguntas que detalhem o perfil socioeconômico dos participantes, como conhecimentos prévios sobre o tema abordado, raça, composição familiar na infância e se possuem filhos, por exemplo. Além disso, ao comparar cursos do segmento de negócios com outros, sugere-se optar por cursos da área de humanas, bem como aplicar a pesquisa em mais de uma instituição. Outro ponto que pode ser abordado em pesquisas futuras é analisar e entender como falta de Alfabetização Financeira pode impactar a vida pessoal de indivíduo. Bem como entender como o estado psicológico de um indivíduo e o histórico familiar dele pode afetar o nível de Alfabetização Financeira.

Portanto, os resultados obtidos, revelam a importância do tema Alfabetização Financeira no cotidiano das pessoas e destacam a necessidade de aprimorar o conhecimento comportamento financeiro dos indivíduos, que, por sua vez, sabem o que é certo a se fazer, mas têm dificuldade de colocar em prática, como foi mostrado nos resultados da pesquisa.

REFERÊNCIAS

- AL-BAHRANI, A.; WEATHERS, J.; PATEL, D. Racial Differences in the Returns to Financial Literacy Education. **Journal of Consumer Affairs**, v. 53, n. 2, p. 572-599, 2019.
- ATKINSON, A.; MESSY, F. Avaliando a alfabetização financeira em 12 países: um exercício piloto internacional da OCDE / INFE. **Jornal de Economia e Finanças de Pensões**, v. 10, n. 4, p. 657-665. 2011.
- FLORIANO, M.; FLORES, S; ZULIANI, A. Educação financeira ou alfabetização financeira: Quais as diferenças e semelhanças? **Revista Eletrônica Ciências da Administração e Turismo**, v. 8, n.1, p. 16 – 33, 2020.
- HUSTON, S. J. Measuring Financial Literacy. **The Journal of Consumer Affairs**, v. 44, n. 2, p. 296-316, 2010.
- LIZOTE, S. A.; VERDINELLI, M. A. Educação Financeira: um Estudo das Associações entre o Conhecimento sobre Finanças Pessoais e as Características dos Estudantes Universitários do

- Curso de Ciências Contábeis. In: Congresso USP Controladoria e Contabilidade. **Anais...**, XIV, São Paulo, 2014.
- LOPES, A. V.; BADIO, C. A.; COIMBRA, J. C. M.; POZZAN, L.; BIAZOTO, R. P. Alfabetização financeira dos alunos dos cursos de administração de empresas, economia e ciências contábeis da FECAP. **Revista Liceu On-line**, São Paulo, v. 4, n. 5, p. 53-71, jan./jun. 2014.
- LUSARDI, A. M. Financial literacy and the need for financial education: evidence and implications. **Swiss Journal of Economics and Statistics**, v. 155, n. 1, 2019.
- MIRANDA, R. A. Ferreira; LEAL, Edvalda Araújo; ARAÚJO, Tamires Sousa. Finanças pessoais: Um estudo das associações entre o conhecimento sobre finanças e as características dos estudantes universitários da área de negócios. In: Congresso ANPCONT. **Anais...**, XI, Belo Horizonte, 2017.
- POTRICH, A. C. G. **Alfabetização financeira: relações com fatores comportamentais e variações socioeconômicas e demográficas.** (Tese de Doutorado). Universidade Federal de Santa Maria, 2016.
- POTRICH, A. C. G.; VIEIRA, K. M.; CERETTA, P. S. Nível de alfabetização financeira dos estudantes universitários: afinal, o que é relevante? **Revista Eletrônica de Ciência Administrativa**, v. 12, n. 3, p. 315-334, 2013.
- POTRICH, A. C. G.; VIEIRA, K. M.; PARABONI, A. L. O que influencia a alfabetização financeira dos estudantes universitários? In: Seminários em Administração, **Anais...** SEMEAD, XVI, São Paulo, 2013.
- REMUND, D. Financial Literacy Explicated: The Case for a Clearer Definition in an Increasingly Complex Economy. **Journal of Consumer Affairs**, n.44, p. 276-295, 2010.
- RIBEIRO, M. A. **Análise da relação entre conhecimento financeiro e nível de escolaridade: um estudo do saber financeiro pessoal de alunos de uma universidade do Centro-Oeste.** (Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação). Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2018.
- SILVA, B. A. N. **Características socioeconômicas que influenciam o nível de alfabetização financeira de discentes de ensino superior de contabilidade.** (Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação). Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Pato Branco, 2018.
- SILVA, G. O.; SILVA, A. C. M.; VIEIRA, P. R. C.; DESIDERATI, M. C.; NEVES, M. B. E. Alfabetização Financeira Versus Educação Financeira: Um Estudo do Comportamento de Variáveis Socioeconômicas e Demográficas. **Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade**, v. 7, n. 3, p. 279-298, 2017.
- SILVA, J. N. **Alfabetização financeira: uma análise das variáveis socioeconômicas e demográficas.** (Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação). Universidade Feevale, Novo Hamburgo, 2019.
- TAVARES, V. G. **A influência dos traços de personalidade na alfabetização financeira de indivíduos.** (Dissertação de Mestrado). Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2020.